

DS

ARTIGO

A MAMOGRAFIA NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

O diagnóstico precoce e preciso do câncer de mama desempenha um papel fundamental para a redução da mortalidade e melhora do prognóstico desta doença.

Fica evidente que ações de prevenção do câncer, em especial promoção da atividade física, podem ser extremamente eficazes para tornar a vida das pessoas mais saudável. A necessidade de adoção de um estilo de vida que compreenda a prática de atividades físicas e alimentação saudável, minimizando riscos não só do câncer de mama, como de muitas outras doenças (prevenção primária).

As estratégias para a detecção precoce do câncer de mama são o diagnóstico precoce (abordagem de pessoas com sinais e/ou sintomas iniciais da doença) e o rastreamento (aplicação de teste ou exame numa população sem sinais e sintomas sugestivos de câncer de mama, com o objetivo de identificar alterações sugestivas de câncer e encaminhar as mulheres com resultados anormais para investigação diagnóstica).

No Brasil, o rastreamento mamográfico é oportunístico e recomendado pela SBM/CBR/ Febrasgo anual a partir dos 40 até 75 anos. Essa estratégia é a que tem maior impacto na mortalidade, menor custo (levando em conta os anos de vida salvos com qualidade) e maior efeito adverso (biópsias).

Mulheres com mutação dos genes BRCA1 ou BRCA2, ou com parentes de 1º grau com carcinoma mamário ou com mutação genética comprovada, devem realizar o rastreamento anual com mamografia a partir dos 30 ou 35 anos de idade.

O impacto do rastreamento mamográfico na redução da mortalidade por câncer de mama pode chegar a 25-30%. A alta mortalidade associada ao câncer de mama se deve, na maioria dos casos, à sua detecção tardia.

Com esses objetivos têm sido desenvolvidos nas últimas décadas métodos cada vez mais sensíveis de imagens das mamas, destacando-se a mamografia que tornou-se a técnica mais disseminada para rastreamento e detecção de lesões não palpáveis.

Este método utiliza equipamentos que emitem feixes de raios-X para a obtenção das imagens, baseado nas diferenças de densidades entre os diversos tecidos que compõem as mamas (tecido gorduroso, tecido glandular e tecido fibroso ou de sustentação).

Entretanto, o principal fator limitante, que reduz a sensibilidade deste método é a alta densidade mamária, uma vez que as áreas mais confluentes de densidade fibro-glandular podem obscurecer eventuais lesões isodensas em relação ao parênquima glandular no exame mamográfico.

A implementação da mamografia digital (DR), com análise das imagens em estações de trabalho com monitores de alta resolução permite uma série de processamentos das imagens, tais como ampliação(zoom e lupa digital) e inversão do contraste(imagens negativas), levando a significativo aumento na resolução de contraste, sobretudo nas áreas de parênquima denso, com consequente aumento da acurácia diagnóstica, especialmente em mulheres com mamas densas . Além disso, a alta sensibilidade dos modernos detectores digitais permite realizar os exames com doses significativamente menores de radiação que os antigos mamógrafos não digitais.

Na mamografia digital, as mamas são posicionadas entre duas placas metálicas, sobre um detector que adquire as imagens de forma eletrônica. Em seguida as informações são enviadas para um computador que processa as imagens em segundos, permitindo assim que o profissional que realiza o exame avalie em tempo real se o posicionamento foi adequado, prosseguindo o exame com agilidade e segurança.

Para permitir maior diferenciação(contraste) entre os tecidos, há necessidade de compressão das mamas, mas no exame digital essa compressão também é minimizada.

A ultrassonografia mamária e a ressonância magnética das mamas devem ser consideradas como adjuntas à mamografia na investigação de lesões palpáveis, para melhor diferenciação entre lesões benignas e malignas, para controle e seguimento de lesões e muitas vezes também para rastreamento em mulheres com mamas densas ou com risco aumentado para CA de mama.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

QUEDAS DE ENERGIA

Calor intenso provoca maior consumo de energia e sobrecarga no sistema, justifica Energisa



“Hoje a rede fica sobrecarregada devido a forte onda de calor”

Em Tangará da Serra as interrupções têm sido frequentes

Redação DS

uma hora resultaram em danos nos equipamentos da Estação de Tratamento de Água (ETA) Queima Pé, deixando a cidade sem água durante toda a sexta-feira, 20.

“Hoje estamos sendo muito impactados pelo fenômeno do El Niño, que vem aumentando as temperaturas em todo o Estado de Mato Grosso e no Brasil. Tivemos recordes de calor intenso em Cuiabá e Tangará da Serra também e isso faz com que os nossos equipamentos domésticos venham a consumir muito mais, pois o esforço é bem maior para se refrigerar um ambiente, por exemplo”, justifica o coordenador de operações.

“Hoje a rede fica sobrecarregada devido a forte onda de calor”, completa.

Contudo, mesmo diante da sobrecarga, Robson Kleber garante que a Energisa está atuando em

força-tarefa em todo o estado para solucionar os problemas. “Já realizamos várias trocas de transformadores, já realizamos divisão de circuito dentro da distribuição, fazendo com que se equalize as cargas e a gente consiga passar por esse problema. É importante frisar que a nossa área de engenharia está toda empenhada em resolver esse problema, entrando com as medidas paliativas e quantitativas para resolver isso não só aqui em Tangará da Serra, mas também em todo o Estado de Mato Grosso”.

Por fim, transmite dicas de consumo, para diminuir a sobrecarga e, consequentemente, o valor da conta de energia, entre elas o uso do ar-condicionado moderadamente, a redução do uso do chuveiro e a utilização de forma moderada do ferro elétrico, juntado o máximo de roupas para passar de uma vez.

PARQUE ENCONTRO DAS ÁGUAS

Tempestade ajuda a combater incêndio no Pantanal de MT

IANARA GARCIA / TV Centro América

Uma chuva forte registrada na última terça-feira, 24, ajudou a combater o incêndio no Parque Encontro das Águas, no Pantanal, entre Poconé e Barão de Melgaço. Atualmente, a região ainda possui três focos de calor ativos, segundo o Prevfogo, que está no local ajudando a controlar o fogo. O incêndio já dura mais de 20

dias e queimou 20,8% da área do parque, que equivale a 21.825 hectares de vegetação.

O coordenador do Prevfogo de Mato Grosso do Sul, Márcio Yule, disse que um helicóptero do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) chega nesta quinta-feira, 26, ao local. “Com o helicóptero a gente vai conseguir trabalhar priorizando a área

de refúgio das onças-pintadas e no segundo momento em áreas prioritárias de conservação que existe no nosso bioma”, disse.

Segundo o coordenador, a previsão de chuva para esta semana vai auxiliar no controle do incêndio.

Nesta quarta-feira, 25, cerca de 40 militares, além de três aeronaves do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil Estadual foram enviadas ao local.